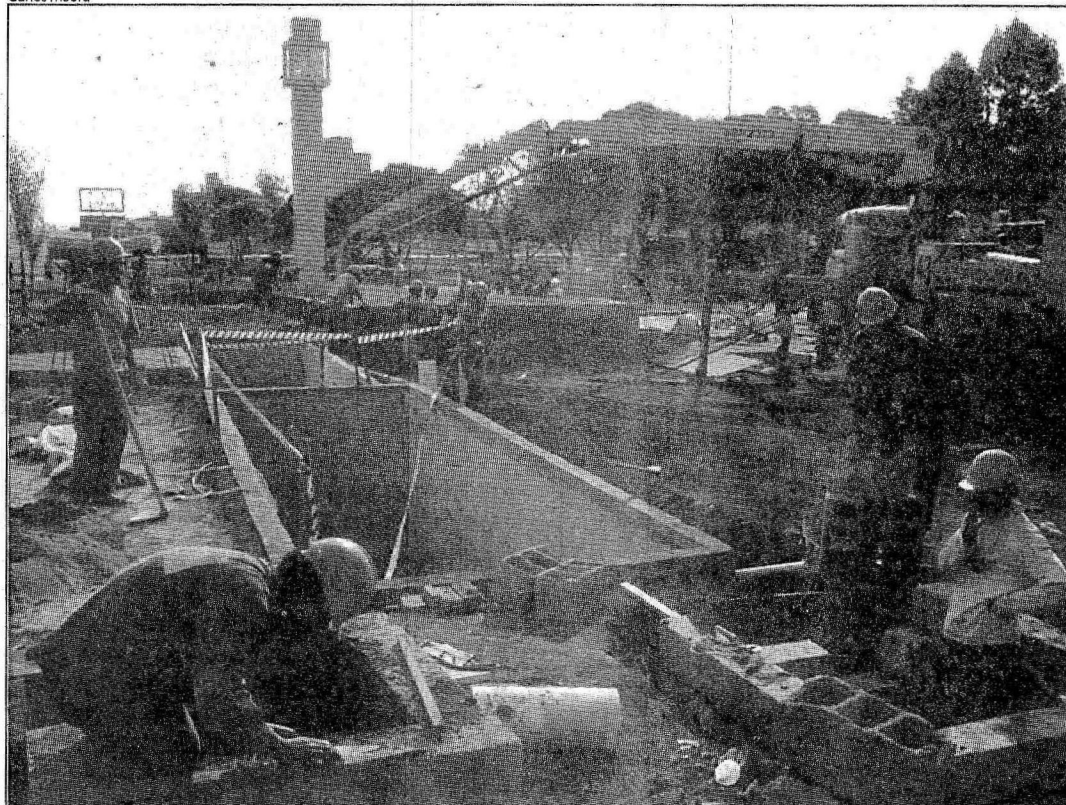




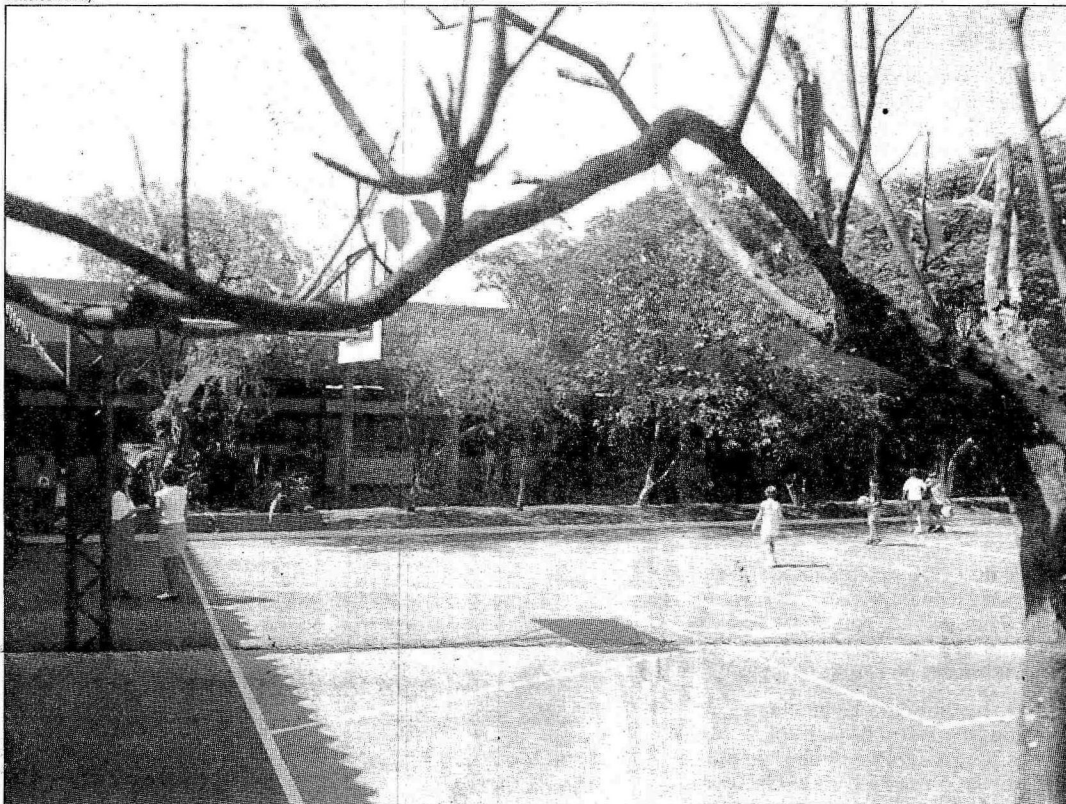
struiu 5 mil hectares de vegetação da Água Mineral

Carlos Moura



Em Taguatinga, o metrô ignorou decreto que suspende serviço no período da tarde

Jefferson Rudy



Às 9h30, um grupo de alunos jogava basquete, debaixo do sol, na Escola Americana

QUEIMADAS

Fogo ameaça Parque Nacional

Cerca de 5 mil hectares de área do Parque Nacional da Água Mineral foram destruídas ontem por dois focos de incêndios, surgidos por volta das 10h30. Até às 20h, o fogo ainda não haviam sido debelados.

O diretor do Parque, Genebaldo Freire, suspeita que os dois focos de incêndios tenham sido "provocados". Testemunhas, localizadas no final da tarde, deverão ser ouvidas hoje pela Polícia Federal.

Por precaução, a estrutura de lazer da Água Mineral estará fechada hoje ao público e só será reaberta quando a situação estiver sob controle.

Riscos - O primeiro foco de incêndio surgiu às 10h30, nas proximidades da Granja do Torto (na região Leste) e avançou em direção ao lado Oeste.

O segundo foco - maior que o primeiro - apareceu logo depois, na região Oeste e passou a avançar na direção Leste do Parque. "Meu Deus, os dois focos vão acabar se encontrando", disse Freire, ao ser

informado da situação, no final da tarde de ontem.

Para o chefe de Operações do Corpo de Bombeiros, Delfino Barbosa Guedes, o quadro não era tão trágico assim. Ele acredita que o fogo estará controlado na madrugada de hoje.

Para debelar os incêndios foram mobilizados 160 homens do Corpo de Bombeiros com quatro caminhões (dois pipas e dois para transporte de soldados). O trabalho contou também com a participação de 20 guardas-florestais do Parque.

Criminosos - É a segunda vez esta semana que focos de incêndios atingem o Parque da Água Mineral. Na terça-feira passada, o fogo destruiu 5% da vegetação.

O autor do incêndio foi visto por várias pessoas. Era um homem, em uma camionete C-10 verde, que por volta das 10h, parou nas imediações da Granja do Torto. Em seguida, começou o fogo.